



TERRA NOSSA de Cada Dia

Boletim de Reflexão e Partilha

Pensar globalmente / Agir localmente

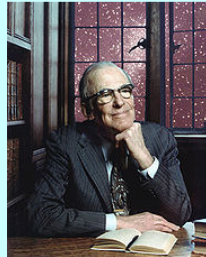
Editor: **EDUKAMINHO** de **José da Silva Duarte** (Portugal / Braga / Dume)

Ano I – Maio 2010

PRÓXIMA REVOLUÇÃO!!!

Eis o “pai” e o “filho”: Lyman Spitzer e Hubble (o Telescópio Espacial).

Imaginado nos anos 40, projectado e construído nos anos 70 e 80 e, em funcionamento, desde 1990, Hubble revoluciona a Astronomia.



Consultei a Wikipédia e transcrevo:

Pela primeira vez era possível ver mais longe do que as estrelas da nossa própria galáxia e estudar estruturas do universo até então desconhecidas ou pouco observadas. O Hubble, de uma forma geral, deu à civilização humana uma nova visão do universo e um salto equivalente ao dado pela luneta de Galileu Galilei no século XVII.

De futuro incerto (...) o Hubble irá reentrar na atmosfera da Terra algures no ano 2010, possivelmente sendo substituído pelo seu sucessor, o James Webb Space Telescope, com data prevista de lançamento para 2013.

Lemos e, porque somos seres pensantes, às vezes damos connosco envolvidos em “diálogos tontos” como o que se segue:

- Hubble, foste “concebido” para perscrutar o Universo.
- Verdadeiro – diz Hubble.
- Graças ao teu “pai”, tu existes...
- Também leste que tenho a minha “morte” anunciada, para este ano em curso – lembra Hubble.
- Hubble, enquanto vives, gostaria de te colocar uma pergunta: tu que tiveste um “pai”, tu “filho” que nos deste uma nova visão do universo, serás capaz de nos dizer quem é o “pai” desse mesmo Universo, infinito, tão cheio de mistérios?
- Eu não sou o pai dessa “criança” – diz Hubble, com um olhar maroto.
- Eu, tu, ele, nós, vós, eles, também não somos – dizemos nós.
- Amigos – diz Hubble – porque, perante o Cosmos, já me pesam os anos e já se manifesta a minha miopia, penso que o meu anunciado sucessor, vos aproximará uma resposta que, certamente, irá dignificar o outro “Pai” e o outro “Filho”... a **Humanidade Unida no Verso: a próxima Revolução!!!**

Palavras-chave:

- . Autenticidade
- . Aves
- . Bem
- . Benfica
- . Braga
- . Brasil
- . Cultura
- . Dume
- . Hubble
- . Liberdade
- . Luxemburgo
- . Mosteiro de Tibães
- . Norte
- . Países
- . Revolução

ÍNDICE

- PRÓXIMA REVOLUÇÃO!!! p.1
- VERDE E AMARELO! p.2
- “AGORA ESTE É O MEU PAÍS” p.2
- FICA! BEM, FICA! p.3
- PELO NORTE... p.3
- UM ESPAÇO NOBRE EM BRAGA p.4
- LIBERDADE 2010 p.4

Suplemento nº 5

AVES



www.edukamino.blogspot.com
www.edukaminho1@gmail.com

VERDE e AMARELO!

Canta Roberto Carlos, referindo-se a quem?

- *Só não sabe quem é “daltónico”!* – responde uma carioca linda, como os cenários paradisíacos desse país.

Economia emergente, como a China e a Índia, o Brasil, tem de tudo: bom e mau. Mas como “garimpeiro” que pretendo ser, meto a minha peneira nas suas águas lamacentas, na expectativa de apanhar umas pepitas que dignifique o nosso esforço comum em prol de um novo arrebol não apenas com as cores da Ordem e do Progresso, mas, **também, com as restantes cores da HUMANIDADE!**



No puzzle do Cosmos ou do Universo, em geral, e do nosso Planeta Azul, em particular, necessitamos, nós os Humanos, e não só, de uma Luz que o seja para todos. Luz capaz de gerar a Primavera da Esperança, que irá oxigenar o Sangue que circula pela corpo da Humanidade. Humanidade esta que, qual canoa é arrastada pelas águas furiosas e poluídas do nosso quotidiano.

Neste meu espírito de “garimpeiro”, olhos nos olhos, vejo-te Brasil, país irmão, duas vezes, como o parceiro forte, para a viragem rumo à nascente, leia-se remar contra a corrente. Augusto Cury e muitos outros, contribuem nesse sentido.

Todas estas “peças-países-povos-culturas” têm o seu lugar; o que eu, tu, ele, nós, vós, eles, pensamos ser o melhor, poderá não encaixar aqui... Temos que saber esperar, observar e relacionar para descobrirmos, em conjunto, o lugar de cada um de nós, países, empresas, família, pessoas...no nosso puzzle comum.

Que lindo o jogo harmonioso das cores dos diferentes países!

Ai de nós se cada povo perdesse as “cores” que o caracteriza! Preservá-las é preciso!

Brasil, contamos contigo!

“AGORA, ESTE É O MEU PAÍS”

Assim se expressou, uma das pioneiras da emigração portuguesa no Luxemburgo: a minha tia Maria Augusta Esteves, que está neste país desde 1955 (actualmente, tem 83 anos).

Este mês, para reflectir “Europa”, escolhi o Luxemburgo. E porquê esta escolha? Talvez seja porque, há muitos anos, juntamente com os meus pais que já descansam no Senhor, o visitei e gostei. Será também porque este ano, no Outono, penso visitá-lo, e desfrutar, com familiares e amigos, das suas florestas, em passeios micológicos (cogumelos)... mas as razões mais fortes poderão ser as da minha adolescência e juventude, quando vi as minhas quatro irmãs partirem para “longe da terra, distante, longe do seu Portugal” (os três rapazes ficaram!).

Deu uma ajuda o meu cunhado MPS, casado com a minha irmã mais velha, (ambos reformados), quando, hoje, mostrando-me um jornal me perguntou:

- *Sabes quem é este senhora?*
- *É a tia Maria Augusta!*

Deixou-me o jornal (**Contacto** Dossier Especial da edição de 17 de Março de 2010). Li sobre a Imigração lusófona no Luxemburgo, na página 7. Vi fotos da minha/nossa gente. Então a avalanche de pensamentos e sentimentos, foi uma consequência desta ligação do presente ao passado tentando vislumbrar o futuro com muitos filhos e netos que, provavelmente, como a minha tia dirão: “Agora, este é meu país”.

Neste momento sinto uma vontade enorme de agradecer aos luxemburgueses, aos portugueses e outros... que influenciaram, influenciam e influenciarão a vida dos meus familiares, mas também de todas as pessoas, que em ti, Grão-Ducado do Luxemburgo, (pequeno-grande país), são uma inspiração de força, de coragem, de luta, de solidariedade... porque mais do que mudar o mundo, desejam mudar o seu mundo orientados pelos valores aqui referidos.

Um beijinho,
tia **Maria Augusta!**



FICA! BEM, FICA!

Adepto do Sporting Clube de Braga, quando criança, do Sport Lisboa Benfica, na minha adolescência... hoje, sou por quem merece ganhar (mas confesso que os dois clubes, também o clube da minha terra e do meu país – O Dumiense Futebol Clube e Portugal - ainda interferem um nadinha na minha atitude de adulto).

- Futebol?!
dirá confuso, quem me conhece.



Futebol? Para mim, só como desporto, inocente e desinteressado, como entre amigos, na infância, na juventude... mesmo na idade adulta... Quem não tem no álbum da sua vida uns momentos inesquecíveis, diria, brincando, até gloriosos, entre amigos, atrás de uma bola! O meu netinho, o JR, com dezanove meses, já o faz...

Recorro a esta área de interesse que, neste espaço Lusitano, está ao rubro (Benfica? Braga?) mas com uma intenção diferente da maioria: chama a minha atenção o vermelho que é comum aos dois titulares (também ao nosso Dumiense e a Portugal)... não o “vermelho morto” derramado nos diversos “campos de batalha” mas o “vermelho vivo”, bem oxigenado, que resulta da assimilação de um verde autotrófico, que produz os nutrientes das necessidades essenciais e universais, graças ao milagre da fotossíntese, que o amarelo do Sol torna possível.

- *Sangue, esse elemento vital que, da mesma cor, corre nas veias de todo o ser humano –* dirá você e eu.

Sim, é neste espírito, simbólico, que a minha atenção é atraída, e daí esta partilha, sintetizada no título desta reflexão, e analisada, à minha maneira, nestas poucas linhas para concluir dizendo, em jeito de *fair play* nacional e até mundial:

FICA! BEM, FICA!

Uma espécie de súplica para que o Bem, o nosso Bem Comum, esteja nos diferentes “estádios” da nossa vida, e, então, todos seremos mais do que vencedores...



PELO NORTE...



Sou do Norte, Deus sabe para que mote, mas não sou nortista no sentido de fracturar o país... o mundo.

Quem (sub)escreve estas palavras? Você? Eu? Nós? Quem é você? Quem sou eu? Quem somos nós?

- *Seres humanos. Mais do que gente do Norte, mais do que Portugueses, mais do que Lusitanos...* - responde alguém. Quem?

Olhemos, através do GoogleEarth, para a região do Norte... para os seus distritos, as suas freguesias... as suas cidades, as suas vilas, os seus campos, as suas montanhas, as suas gentes... Quantas histórias! Eis uma entre milhares de milhares e até melhores:

Aconteceu em Lisboa, nos finais da década de 70. Numa reunião de trabalho para o campo nacional estavam responsáveis de comunidades de todo o país. Pelo presidente interino foi pedido que cada responsável colocasse em papel o seu objectivo pessoal para aquele ano. Recolhidas as folhas, constatou o presidente que havia uma mensagem que não harmonizava com as restantes. Não lhe foi difícil perceber quem era o seu autor...

O “galo” velho, chamou o “pintainho” e

- *Não estamos no mesmo campo!*
- *Eu penso que estamos no mesmo campo!*
- *Não, não estamos!*
- *Se cada um de nós escreveu o que pensa, estamos no mesmo campo...*

Não! Sim! Não! Houve outro galo com experiência, outrora também pintainho, que durante o percurso para o almoço, quis orientar o rebelde e nortenho pintainho. No final ouviu da boca do pintainho:

- *O importante não foi o que você disse mas o que eu ouvi dentro de mim, enquanto você falava (não quis saber a versão do pintainho).*

Antes de serem retomados os trabalhos, o galo experiente e reconhecido, chama o pintainho e

- *Estive a reflectir e você tem razão: podemos estar no mesmo campo.*

“Eu tenho razão! Eu tenho razão!” dizia triunfante o pintainho, pelos campos, no seu agudo piu-piu. Não, não foi isto que aconteceu. Se o tivesse feito teria perdido o Norte e o seu mote: **autenticidade** (que não significa perfeição).

Viajar pelo Norte e “oxigenar” a mente e o coração, com a autenticidade que a Natureza e a Cultura local nos propõe, eis o mote!

Um espaço nobre em Braga

Poderia ser o Bom Jesus, o Sameiro... mas não, desta vez vamos para o lado oeste da periferia da cidade de Braga: Mire de Tibães. É nesta freguesia do concelho que se encontra o espaço do nosso título.

Este local de muitos eventos culturais, tem uma aura que atrai, que inspira, que sussurra algo diferente. Só quem “namora” este espaço ouve esses sons silenciosos, realçados pelas memórias beneditinas, pelos mais diversos eventos que ali têm lugar, e pelo traje da Cerca, agora primavera, salpicado de violetas, primulas, pampilhos de micão, miosótis...

Penso no recente evento cujo tema era a Terra. Crianças e educadoras do jardim-de-infância da vizinha freguesia de Panoias tiveram momentos que alimentaram o espírito do seu Clube de Floresta. Histórias, canções e danças... honraram aquelas cerca de 50 crianças, que nos fazem pensar nos pais e avós que, apesar da crise, continuam a sonhar um mundo melhor para os seus filhos/netos.

Eis duas imagens que deram um toque especial na oferta de qualidade que orienta os profissionais e voluntários do Mosteiro de Tibães:

@Íris

(leia-se arco-íris), o palhaço sonhador, ensaiando com a pequenada a canção 3 lindos A's (Água, Ar e Árvore)



e a mágica

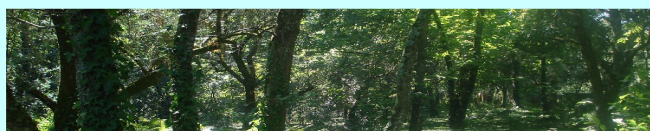
Amanita muscária,

cogumelo dos livros de fadas, que tocou, cantou e dançou com a pequenada!



Dêmos uma oportunidade a nós mesmos, vendonos nos múltiplos espelhos culturais e naturais que tão nobre espaço nos proporciona.

A sós, com a família ou com amigos, activemos a parte nobre e generosa que habita em cada um de nós. O Mosteiro de Tibães tem um potencial invulgar para uma experiência de qualidade! Experimentar é preciso!



LIBERDADE 2010



Um programa com a assinatura dos Jovens Do Amanhã e da Junta de Freguesia de Dume.

Eis, em tom de conversa ou diálogo, uma reflexão:

- Estiveste lá, no dia 24?
- Não apenas eu mas também as minhas duas netas. Mas apenas no princípio.
- Porquê? Não gostaram?
- Gostei eu e gostaram as minhas netas. Mas tinha um compromisso familiar (e faltei ao da ACRD).
- Queres criticar o que viste?
- Porque como dizia o génio dumense – S. Martinho de Dume – devemos ser poupados nos elogios e mais ainda nas críticas, em vez da palavra crítica prefiro as palavras reflexão ou comentário.
- Sou todo ouvidos.
- Aqui vai: muitos carros, muita gente (bancada quase cheia ou mesmo cheia)...
- Onde estava essa gente no dia 20 de Março quando se limpava Portugal?
- Eles é que sabem.
- Ser consumidor em vez de actor, é mais fácil.
- É uma maneira de olhar para os outros. Eu, porém, aqui e agora, gostaria de chamar a atenção para aquilo que me pareceu positivo, neste evento.
- Ou seja?
- Positivo: passar das ideias ou das palavras aos actos; o número de jovens envolvidos neste projecto (só numa das músicas tinha 22 meninas e 1 rapaz); a variedade (música, teatro, dança); a criatividade; o humor...
- E pontos negativos, não havia? Por exemplo aquela “elogio” de uma sexualidade depravada da “até a barraca abana”.
- Aspectos negativos quem não os tem, mas eu prefiro falar dos pontos a melhorar ou a abandonar.
- Por exemplo?
- Primeiro, o som; segundo, talvez mais parceiros a representar outras forças vivas locais; ponto três, alguma interacção com o público...
- Dia 25, o atletismo, de manhã e o futebol à tarde, festejam bem o valor da Liberdade, ou inovar é preciso?
- Talvez, alguma inovação e apareçam as contribuições neste sentido.
- Junto dos responsáveis, deste o teu nome para quê?
- Para a **caminhada do dia 1 de Maio**, o que é uma boa ideia, uma inovação, à qual já aderi. Vamos lá pensar no tal “cimento cola” que pode unir os dumenses na valorização da nossa comunidade, inspirando-nos nesse génio dumense que foi S. Martinho de Dume.

